

Agência o Globo – 10/04/2012

Custo de energia pode cair 1/3 até 2022 sem mudar arrecadação

<http://oglobo.globo.com/economia/custo-de-energia-pode-cair-13-ate-2022-sem-mudar-arrecadacao-4607808>

Segundo estudo, no Rio, ICMS pode cair de atuais 47% para 31% sem comprometer finanças

BRASÍLIA - O ICMS que o consumidor paga na conta de luz pode cair em até um terço nos próximos dez anos, sem comprometer as finanças dos governos estaduais. Essa é a proposta defendida pelo Instituto Acende Brasil, divulgada nesta terça-feira. Segundo o presidente da entidade, Claudio Sales, no caso do Rio, o consumidor residencial paga atualmente 47,1% de ICMS (imposto por dentro), e em 2022 esse percentual cairia para 31,5%, sem alterar a arrecadação nominal - o valor em reais. A queda do percentual do ICMS, disse Sales, seria compensada pelo aumento do crescimento do consumo de 4,1% previsto pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Para chegar a esse taxa dentro de dez ano, o governo pode cortar o imposto cobrado nas contas de luz das residências cariocas em 1,6 pontos percentuais por ano até 2022.

Em todo o Brasil, o ICMS cobrado na conta de luz para todas as categorias - residencial, industrial e comercial - é de 21%. A queda em 10 anos seria de um terço, o que levaria a alíquota do tributo para algo em torno de 7%.

Sales disse que essa fórmula permitirá ao estado se adaptar ao longo do tempo. Além disso, se o cliente residencial deixar de pagar R\$ 2 ou R\$ 3, o recurso retorna para o mercado em forma de consumo. No caso da indústria, a queda no custo da energia, significa que ela vai investir mais na produção e na geração de emprego, e isto também vai voltar para a economia.